



AZ@BXL

Número: 248 Data: 2022.11.11

No título: [Ponta dos Rosais](#), ilha de São Jorge

Nota: Localizada no extremo noroeste de São Jorge, esta área protegida possui cerca de 170 hectares e eleva-se até aos 376 metros de altitude. Devido às suas características geológicas e aos fatores naturais presentes, como os ventos húmidos ciclónicos e a agitação marítima, nesta zona os habitats de montanha juntam-se a elementos costeiros, acolhendo uma diversidade de espécies de flora e fauna, destacando-se um grande número de aves marinhas nidificantes.

A Ponta dos Rosais é caracterizada por altas e declivosas falésias costeiras e vários ilhéus, apresentando uma imponente ponta rochosa que se prolonga para noroeste na zona marinha adjacente, sob a forma de uma cordilheira vulcânica submarina. A erosão marinha pôs a descoberto a sequência estratigráfica e a estrutura interna deste setor da ilha de São Jorge, incluindo os cones vulcânicos existentes, diversos filões, uma chaminé e afloramentos de escórias basálticas com diversas granulometrias e tonalidades, desde negras a avermelhadas. A parte alta da Ponta dos Rosais apresenta-se como um pequeno planalto, onde está implantado o antigo farol e cuja paisagem, para sudeste, é caracterizada por cones vulcânicos de formas suavizadas e crateras mal definidas.

De entre as aves marinhas que nidificam neste Monumento, salienta-se o garajau-rosado (*Sterna dougallii*), o garajau-comum (*Sterna hirundo*), o frulho (*Puffinus Ilherminieri baroli*) e o cagarro (*Calonectris borealis*). Importa também referir algumas espécies de avifauna terrestre como o milhafre (*Buteo buteo rothschildi*), o pombo-torcaz dos Açores (*Columba palumbus azorica*), o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*) e o canário-da-terra (*Serinus canaria*).

Relativamente à flora, e devido às características singulares deste lugar, é possível observar um prado de labaça-das-ilhas (*Rumex azoricus*), espécie protegida que forma comunidades em escassos locais. Realçam-se ainda outras espécies endémicas como a urze (*Erica azorica*), a não-me-esqueças (*Myosotis maritima*) e o brasel-da-rocha (*Festuca petraea*).

Esta área está integrada na Zona Especial de Conservação (ZEC) Ponta dos Rosais, no âmbito da Rede Natura 2000, constituindo também uma Área Importante para as Aves e Biodiversidade (IBA – Important Bird and Biodiversity Area) da organização BirdLife International e um geossítio do Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Objetivo 55: UE reforça metas de redução das emissões para os Estados-Membros](#)

[Objetivo 55: Acordo interinstitucional alcançado para o Regulamento LULUCF](#)

[Segurança alimentar: Comissão aborda a disponibilidade e a acessibilidade dos fertilizantes na UE](#)

[PE aprova inclusão de medidas energéticas nos planos nacionais de recuperação](#)

[Principais resultados da COP27 sobre a execução da ação climática](#)

[Recuperação, energia, clima, segurança e muitos outros temas na mira do Tribunal de Contas Europeu](#)

[Previsões económicas de outono de 2022: economia da UE num ponto de viragem](#)

[Candidaturas ao Colégio da Europa](#)



6 a 18 de novembro



Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27)

A realização da [COP27](#), na cidade egípcia de Sharm El-Sheikh, marca o [30º aniversário da adoção da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas](#). Nos trinta anos que se seguiram, o mundo [percorreu](#) um longo caminho na luta contra a intensificação das alterações climáticas e dos seus impactos negativos no nosso planeta. Os participantes governamentais procurarão acelerar a ação climática global através da redução das emissões, da intensificação dos esforços de adaptação e do aumento dos fluxos de financiamento adequados, reconhecendo que a "transição justa" continua a ser uma prioridade para os países em desenvolvimento em todo o mundo.

14 de novembro



Conselho dos Negócios Estrangeiros

O Conselho (Negócios Estrangeiros) [terá](#) a duração de dois dias, reunindo-se os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE na segunda-feira, 14 de novembro, e os ministros da Defesa da UE na terça-feira, 15 de novembro.

A 14 de novembro, o Conselho, presidido pelo alto representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, procederá a trocas de pontos de vista sobre a agressão da Rússia contra a Ucrânia, a região dos Grandes Lagos e os Balcãs Ocidentais.

O Conselho realizará também um debate sobre assuntos da atualidade, durante o qual os ministros poderão trocar pontos de vista sobre os acontecimentos recentes e a sua rápida evolução nas relações externas, como a situação no Líbano, a recente COP27 e a futura COP 15, bem como a reunião ministerial UE-CELAC que teve lugar em Buenos Aires em 27 de outubro.

14 a 17 de novembro



Semana Internacional da Segurança dos Produtos

É necessária uma estreita cooperação internacional para garantir a segurança dos produtos - não importa onde são fabricados ou se são vendidos em linha ou através dos canais tradicionais. É por isso que de dois em dois anos, desde 2006, a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia traz especialistas em segurança de todo o mundo para a Semana Internacional da Segurança dos Produtos.

O [evento](#) deste ano centrar-se-á em "Novos horizontes para a segurança dos produtos", e poderá ser acompanhado remotamente. Incluirá sessões sobre novas tendências no comércio eletrónico e como a vigilância do mercado se pode ajustar para acompanhar estas mudanças. Também fará um balanço dos últimos desenvolvimentos em matéria de novas tecnologias, tanto em termos de novos riscos que representam quando aplicados a produtos de consumo como de oportunidades que criam para uma aplicação mais eficaz da segurança dos produtos. O papel da juventude, da sociedade e das mulheres na segurança dos produtos será também discutido, incluindo seminários organizados com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O prazo para as inscrições [encerra](#) a 28 de outubro.

Até 15 de novembro



Convite à apresentação de informações: Corpo Europeu de Solidariedade — avaliação dos programas

O Corpo Europeu de Solidariedade é o programa da UE que permite aos jovens participarem em projetos que beneficiam as comunidades, muitas vezes através do voluntariado, quer no estrangeiro quer no próprio país. Até 31 de dezembro de 2024, esta iniciativa avaliará os programas atuais e anteriores: uma avaliação intercalar do programa no período 2021-2027; uma avaliação final do programa no período 2018-2020. O objetivo é avaliar se o Corpo Europeu de Solidariedade funciona como previsto, incluindo as medidas relativas à inclusão que foram introduzidas. O [período de carregamento de comentários](#) termina a 15 de novembro.



Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)

O Conselho dos Negócios Estrangeiros, reunido na sua formação de ministros da Defesa, [será](#) informado pelo alto representante, Josep Borrell, sobre questões da atualidade e analisará uma série de desenvolvimentos recentes e de acontecimentos futuros.

Em seguida, o Conselho procederá a uma troca de pontos de vista sobre a eliminação do fosso entre as capacidades de defesa e as realidades operacionais. Durante um almoço de trabalho, os ministros realizarão uma troca de pontos de vista informal com o secretário-geral da OTAN e o ministro da Defesa da Ucrânia (por videoconferência). O Conselho será precedido por uma reunião do comité diretor da Agência Europeia de Defesa (AED).

15 e 16 de novembro



XXVII Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia

A XXVII Conferência terá lugar em Bruxelas nos próximos dias 15 e 16 de novembro e será organizada pela Martinica. No final do evento, as Canárias assumirão as rédeas da Presidência ao longo dos próximos 12 meses. Todas as informações relativas à iniciativa poderão ser consultadas [aqui](#).



Cimeira do G20

A 17.ª reunião do Grupo dos Vinte (G20) [ocorrerá](#) na Indonésia, em Bali. Terá como principais tópicos: segurança alimentar; situação na Ucrânia; recuperação económica; democracia; promover a liderança e o compromisso da Indonésia em relação às questões globais; promoção da cultura, turismo e indústrias criativas.

16 de novembro

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a [8ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER "Para uma agricultura mais resistente e sustentável"](#), que terá lugar na quarta-feira, 16 de novembro de 2022, das 9.15 às 16.30 (CET), em Praga e em linha.

16 e 17 de novembro



Fórum Europeu de Emprego e Direitos Sociais

A Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia vai organizar o seu primeiro evento anual emblemático em Bruxelas, o [Fórum Europeu do Emprego e dos Direitos Sociais](#).

O Fórum será um ponto de encontro único para os agentes e decisores políticos debaterem questões atuais em torno do emprego e dos assuntos sociais europeus.

O Fórum decorrerá em formato híbrido, podendo proceder ao registo para a sua participação [aqui](#).

Até 17 de novembro



Silvicultura: novo quadro da UE para a monitorização florestal e planos estratégicos

O objetivo desta iniciativa é desenvolver um quadro de observação florestal à escala da UE, tendo em vista proporcionar um acesso livre a informações pormenorizadas, precisas, regulares e atempadas sobre o estado e a gestão das florestas europeias, bem como sobre os numerosos produtos e serviços ecossistémicos que as florestas fornecem.

Estas informações servirão para tomar decisões assentes em dados sobre as florestas. Com esta medida, pretende-se fomentar a confiança do público na gestão florestal, fazer diminuir a exploração madeireira ilegal, incentivar e recompensar uma gestão florestal mais sustentável e apoiar a adaptação das florestas às alterações climáticas. A consulta pública estará a decorrer até ao dia 17 de novembro. Todas as partes interessadas poderão avançar com as suas posições [aqui](#). A proposta de regulamento será publicada no segundo trimestre de 2023.

18 de novembro



Conselho dos Assuntos Gerais

O Conselho [dará](#) início aos preparativos para a reunião do Conselho Europeu que terá lugar em 15 e 16 de dezembro de 2022, com uma troca de pontos de vista sobre o projeto de ordem do dia anotada. Os ministros serão informados sobre o ponto da situação das relações entre a União Europeia e o Reino Unido. O Conselho realizará ainda uma audição no âmbito do [procedimento](#) previsto no artigo 7.º, n.º 1, do TUE, no que se refere à Hungria. Em sessão pública, a Comissão apresentará o seu [programa de trabalho para 2023](#), a que se seguirá uma troca de pontos de vista.

Até 21 de novembro



Produção biológica - produtos e substâncias autorizados (lista atualizada)

De acordo com as regras da UE relativas à agricultura biológica, os produtores só podem utilizar substâncias e produtos que respeitem os sistemas e ciclos naturais e protejam e melhorem o estado do solo, da água e do ar, bem como a saúde vegetal e animal.

A Comissão estabeleceu uma lista de produtos e substâncias autorizados [Regulamento (UE) 2021/1165], que atualiza regularmente, servindo [a presente iniciativa](#) para atualizar essa lista. Tem até às 24 h (CET) do dia 21 de novembro para apresentar comentários sobre este projeto de ato. Os comentários serão tidos em conta na finalização da iniciativa.



Salvaguarda da liberdade dos meios de comunicação social na UE: novas regras

Os recentes acontecimentos em países da UE relativos à propriedade, gestão ou funcionamento de determinados órgãos de comunicação social indicam uma crescente ingerência neste setor. A presente iniciativa visa garantir um melhor funcionamento

do mercado dos meios de comunicação social da UE mediante o reforço da segurança jurídica e a eliminação dos obstáculos ao mercado interno. As regras estabelecem um mecanismo para promover a transparência, a independência e a responsabilização por medidas que afetem os mercados dos meios de comunicação social, a liberdade e o pluralismo na UE.

A Comissão Europeia [convida](#) todas as partes interessadas a carregarem os seus contributos relativos à proposta de regulamento até ao próximo dia 21 de novembro.



Atribuição de faixas horárias nos aeroportos da UE — revisão das regras

O Regulamento Faixas Horárias estabelece regras da UE para garantir que, quando a capacidade aeroportuária é escassa, as faixas horárias disponíveis para aterragem e descolagem sejam utilizadas com eficiência e distribuídas de forma justa, não discriminatória e transparente.

Esta revisão visa: utilizar a capacidade aeroportuária de forma mais eficiente; tornar o sistema de atribuição mais reativo e resiliente em contexto de crise; ter em conta outras prioridades políticas, como a descarbonização, a conectividade de qualidade ou a intermodalidade (integração entre sistemas de transporte).

A proposta de regulamento deverá ser publicada no terceiro trimestre de 2023, sendo que os [contributos no âmbito desta consulta pública](#) deverão ser carregados até ao dia 21 de novembro.

24 de novembro



14º Fórum dos Cidadãos para a Energia

O [14º Fórum dos Cidadãos para a Energia](#) terá lugar em Dublin, Irlanda. Grupos de interesse, ONG, empresas e decisores políticos (ministérios e reguladores) darão o seu contributo sobre questões de consumo de energia na atual crise energética. Em comparação com as edições anteriores, este fórum caracterizar-se-á por um maior enfoque no cidadão, fazendo um balanço das ações dos indivíduos e atores locais para ajudar os cidadãos a prepararem-se para o difícil Inverno que se avizinha, e considerando o que pode ser feito ainda mais quando o Inverno começar. O fórum centrar-se-á nos consumidores de rendimentos médios e baixos e nas soluções a que estes possam ter acesso. O fórum será transmitido em direto pela Internet. Inscrições disponíveis [aqui](#).



A agricultura tem talento! Educação e formação vocacional para uma agricultura em transição

Este [evento](#) reunirá professores, estudantes, outros formadores e outros atores da UE e a nível nacional para realçar o papel que o ensino e a formação profissional podem desempenhar na criação de um setor agrícola que esteja pronto para a transição verde e digital. Este evento será transmitido em linha. A ligação para a transmissão em direto estará disponível mais perto da data. Inscrições [aqui](#).

Até 1 de dezembro



Saúde e segurança no trabalho — proteção dos trabalhadores contra a exposição ao amianto

Esta iniciativa [visa](#) melhorar a saúde e a segurança dos trabalhadores, graças à revisão da Diretiva 2009/148/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho. A atualização tem em conta os mais recentes progressos científicos e técnicos. O período de apresentação de comentários será encerrado a 1 de dezembro de 2022.

5 de dezembro



Dia Mundial dos Solos

No dia 5 de dezembro celebra-se o [Dia Mundial dos Solos das Nações Unidas](#). A temática deste ano, "Solos, onde os alimentos começam" destaca o valor dos solos para a produção de alimentos, melhor nutrição, e dietas saudáveis.

Os solos são compostos por organismos, minerais e matéria orgânica que fornecem alimentos aos seres humanos e animais através do crescimento das plantas. Segundo as Nações Unidas «tal como nós, os solos precisam de uma alimentação equilibrada e variada de nutrientes em quantidades adequadas para serem saudáveis. Quando as culturas são colhidas, os nutrientes são removidos do solo. Os solos deficitários em nutrientes produzem plantas subnutridas, causando fome a mais de 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo.».

Até 7 de dezembro



Viajar — melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão. A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais.

Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. A proposta de regulamento que resultará desta iniciativa deverá ser publicada no segundo trimestre de 2023. Todas as partes interessadas deverão submeter os seus contributos [aqui](#).

8 e 9 de dezembro



Conferência “Perspetivas Agrícolas da UE 2022”

A [conferência EU Agricultural Outlook](#) é o evento anual de intercâmbio entre as partes interessadas sobre as perspetivas económicas agrícolas. Inclui a discussão do quadro político e considerações sobre as incertezas em torno da evolução do mercado nos próximos 10 anos.

Através de intervenções de altos representantes das instituições da UE e organizações internacionais, e de painéis de discussão, este evento orientado para o futuro reúne agricultores, peritos agroalimentares e outros atores rurais para discutir questões atuais, para além de examinar perspetivas a médio prazo para os mercados agrícolas, tendo como horizonte o ano de 2032.

Já **abriram as inscrições** para participar na Conferência, que serão encerradas às 25h59 (CET) do dia 7 de dezembro.

Até 14 de dezembro



Ano Europeu das Competências 2023

A Comissão Europeia [abriu](#) um período para apresentação de comentários em relação à proposta de Decisão de tornar o ano de 2023 o ano europeu dedicado às competências. Está, assim, aberto período mínimo de 8 semanas para apresentar comentários sobre este ato. Todos os comentários recebidos serão coligidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Até 16 de dezembro



Conceção ecológica — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel que os produtos fotovoltaicos deverão desempenhar na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos recém-instalados na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos. O novo regulamento deverá ser adotado pela Comissão Europeia no segundo trimestre de 2023.



Etiquetagem energética — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel previsto para os produtos fotovoltaicos na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos a instalar na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos.

Até 21 de dezembro



Defesa do consumidor — reforço da cooperação em matéria de aplicação da legislação

A digitalização dos mercados de consumo e os novos modelos empresariais colocam novos desafios à aplicação da legislação da UE em matéria de defesa do consumidor. As autoridades de defesa do consumidor e a Comissão devem cooperar estreitamente

para combater de forma eficaz as práticas comerciais além-fronteiras não conformes. É fundamental dar uma resposta flexível, desencorajante, eficaz em termos de custos e rápida, em especial se as infrações forem generalizadas ou afetarem setores inteiros.

A presente iniciativa introduz alterações específicas ao Regulamento relativo à cooperação no domínio da defesa do consumidor com vista a responder a estas questões. Todas as partes interessadas [poderão](#) contribuir para esta consulta pública ao carregarem os seus contributos até ao dia 21 de dezembro. A proposta de regulamento deverá ser adotada pela Comissão Europeia no primeiro semestre de 2023.

Até 10 de janeiro



Convite à apresentação de propostas de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão

A Comissão Europeia lançou o [6º convite à apresentação de propostas](#) de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão, com um orçamento global de 7 milhões de euros. Os meios de comunicação social, bem como as universidades, agências de comunicação e outras entidades privadas e organismos públicos são convidados a apresentar as suas propostas para reportagens editorialmente independentes sobre a Política de Coesão. A Comissão cobrirá 80% do custo dos projetos, com subvenções até 300 mil euros para os beneficiários selecionados. O prazo de candidatura termina às 17:00 CET, 10 de janeiro de 2023.

Até 11 de janeiro



Revisão das regras da UE em matéria de materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos

A política da UE em matéria de segurança dos alimentos inclui regras relativas aos materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos (p. ex., embalagens de alimentos, artigos de cozinha e de mesa e equipamentos para transformação de alimentos). Esta iniciativa visa modernizar as regras, a fim de: garantir a segurança dos alimentos e um elevado nível de proteção da saúde pública; reduzir a presença e a utilização de produtos químicos perigosos; ter em conta os conhecimentos científicos e tecnológicos mais recentes; apoiar a inovação e a sustentabilidade através da promoção de soluções reutilizáveis e recicláveis seguras, ajudando a reduzir o impacto ambiental do setor.

O [período de submissão de contributos](#) para esta consulta pública encerra a 11 de janeiro. A Comissão Europeia planeia publicar a proposta de regulamento no segundo trimestre de 2023.

Até 15 de janeiro



Prémio de Gestão de Solos e Terras

O [convite à apresentação de candidaturas](#) estará aberto até ao dia 15 de janeiro. O [prémio](#) é atribuído todos os anos ao vencedor durante o Fórum para o Futuro da Agricultura, que se realiza em Bruxelas. A iniciativa premeia as práticas de gestão do solo que atenuam as ameaças do solo, ou seja, degradação do solo, erosão, redução do teor de matéria orgânica, contaminação difusa e compactação, bem como a redução da biodiversidade do solo, salinização, impermeabilização, inundação e deslizamento de terras. Quem pode candidatar-se? Agricultores, proprietários de terras, gestores de terras, grupos de agricultores, por conta própria ou em colaboração com institutos de investigação, universidades e/ou empresas privadas.

Atenção: a candidatura deve ser preenchida preferencialmente em inglês. Se a candidatura for redigida noutra língua, deve ser anexado um resumo bem estruturado do projeto em inglês. O projeto terá de ser submetido via e-mail ao Coordenador do Prémio em Emmanuelle.mikosz@elo.org.

Até 18 de janeiro



Candidaturas ao Colégio da Europa

As candidaturas para a frequência de cursos de pós-graduação no Colégio da Europa no ano académico 2023/2024 [estão](#) abertas até 18 de janeiro de 2023. O Governo Regional dos Açores atribui anualmente uma Bolsa de Estudo – Bolsa “José Medeiros Ferreira” - para a frequência de um curso de pós-graduação no Colégio da Europa - no Campus de Bruges (Bélgica) ou no Campus de Natolin (Polónia) - que compreende uma comparticipação nos encargos com as propinas do curso, alojamento, alimentação e uma viagem de ida e volta entre o local de residência do aluno e o local do curso.

A atribuição desta bolsa, cujo período de candidaturas será oportunamente publicitado, é decidida após a admissão dos candidatos da Região Autónoma dos Açores ao Colégio da Europa, pelo que estes deverão ter concorrido e sido admitidos à

frequência de um curso de pós-graduação nas áreas de Direito, Economia, Estudos Europeus Interdisciplinares, Política e Administração ou Relações Internacionais e Diplomáticas.

Para se poderem candidatar a esta bolsa, os indivíduos que, tendo sido admitidos à frequência de um curso de pós-graduação no Colégio da Europa, devem ter, cumulativamente, até 30 anos de idade (completados à data do início do curso), realizado e concluído o Ensino Secundário na região e ser residentes no arquipélago dos Açores há pelo menos três anos. Os candidatos devem possuir uma licenciatura e ter domínio, escrito e verbal, das línguas francesa e inglesa.

Até 31 de janeiro



Convite à apresentação de propostas ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMP) - Vertente específica dedicada às Regiões Ultraperiféricas

O convite à apresentação de propostas no âmbito do FEAMP para apoio a "Projetos regionais emblemáticos que apoiam a economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE" foi [publicado](#), sendo incluído nesta convocatória uma vertente específica dedicada às regiões ultraperiféricas sobre "[Promoção do turismo marítimo e costeiro sustentável nas regiões ultraperiféricas](#)" com um orçamento específico **de um milhão de euros**.

A vertente das regiões ultraperiféricas tem como principal objetivo apoiar a economia azul nas regiões ultraperiféricas através de projetos que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no turismo costeiro e marítimo e contribuam para a proteção da biodiversidade marinha, em linha com a nova estratégia para as regiões ultraperiféricas, bem como com os objetivos da Comunicação sobre uma nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE e da Trajetória de Transição para o Turismo.

As propostas ao abrigo da vertente regiões ultraperiféricas devem ser apresentadas por um consórcio de, pelo menos, 2 entidades independentes de 2 regiões ultraperiféricas diferentes. A data-limite para a apresentação das candidaturas é o dia 31 de janeiro de 2023 (17h00, hora de Bruxelas). Já se encontram [abertas](#) as inscrições para a participação na "**Jornada de Informação**" organizada pela Comissão Europeia **no dia 24 de novembro de 2022**. Os interessados deverão efetuar a sua inscrição até ao dia **16 de novembro**.

Até 9 de fevereiro



Ações Marie Skłodowska-Curie: 77,5 milhões de euros para apoiar o intercâmbio de pessoal de investigação e inovação

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [Staff Exchanges](#). O período de candidaturas encerra a 9 de fevereiro. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 23 de fevereiro



Lançamento de novos convites à apresentação de propostas, com um orçamento de 277 milhões de euros, para apoiar investimentos em infraestruturas de conectividade digital

A Comissão Europeia lançou o [segundo conjunto de convites à apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa "[Connecting Europe Facility Digital](#)". Com um orçamento previsto de 277 milhões de euros, o objetivo é apoiar projetos de redes seguras, rápidas e de alta capacidade, incluindo comunicação quântica e cabos submarinos, reforçar as redes que ligam zonas rurais, remotas e ultramarinas, bem como digitalizar cada vez mais as redes de transporte e energia.

O prazo para a candidatura é 23 de fevereiro de 2023. Os candidatos interessados terão a oportunidade de saber mais sobre as chamadas durante a [jornada informativa virtual](#) de 25 de outubro.

Até 8 de março



Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Agricultura e Alimentação

Política Agrícola Comum 2023-2027: aprovado plano estratégico da Hungria de 8,4 mil milhões de euros

O Plano Estratégico da PAC da Hungria, [aprovado](#) na passada segunda-feira pela Comissão Europeia, receberá 8,4 mil milhões de euros do orçamento da UE, incluindo 2 mil milhões de euros para objetivos ambientais e climáticos e programas verdes, e 186 milhões de euros para jovens agricultores. O plano da PAC da Hungria oferece uma vasta gama de intervenções para assegurar um rendimento justo aos agricultores, bem como para alcançar uma distribuição mais justa do apoio financeiro.

As medidas do plano facilitarão também a instalação de 8.800 jovens agricultores. Uma prioridade do plano é a modernização de 7.700 explorações agrícolas. A Hungria atribui também, entre outras coisas, 38% do orçamento do desenvolvimento rural a intervenções agroambientais, 8% ao desenvolvimento da agricultura biológica e cerca de 5% à proteção dos sítios Natura 2000, que cobrem cerca de 162.631 hectares. Estes programas combinados contribuirão para uma gestão sustentável dos nutrientes e para a redução da aplicação de fertilizantes e das emissões de amoníaco. Além disso, a Hungria pretende duplicar a área sob agricultura biológica até 2027.

Segurança alimentar: a Comissão aborda a disponibilidade e a acessibilidade dos fertilizantes na UE e à escala mundial

Os fertilizantes [desempenham](#) um papel relevante para a segurança alimentar. A sua produção e o seu custo dependem em larga escala no gás natural. No contexto atual, a Comissão Europeia apresentou uma [Comunicação para garantir a disponibilidade e a acessibilidade de fertilizantes](#). Em linha com a [Comunicação para garantir segurança alimentar](#) adotada em março de 2022, a estratégia [do prado ao prato](#) e o [REPowerEU](#). Mais informações no [Comunicado de imprensa](#), no documento de [perguntas e respostas](#) e na [ficha informativa](#). Poderá rever a conferência de imprensa pelo Comissário Wojciechowski no canal [EbS](#).

Política Agrícola Comum 2023-27: aprovados planos estratégicos da Estónia e da Letónia no valor de 3,8 mil milhões de euros

Os planos estratégicos da PAC da Estónia e da Letónia, respetivamente no valor de 1,4 mil milhões e 2,4 mil milhões de euros, foram [aprovados](#) pela Comissão Europeia nesta sexta-feira. Os dois planos representam um orçamento de 3,8 mil milhões de euros, incluindo 1,1 mil milhões de euros dedicados a objetivos ambientais e climáticos e a regimes ecológicos, e 88 milhões de euros para jovens agricultores.

A Estónia reservará cerca de 45% do financiamento total do seu plano da PAC para ajudar a estabilizar o rendimento dos agricultores e das empresas rurais. Relativamente às suas prioridades ambientais, o plano estónio irá utilizar cerca de 456 milhões de euros do

seu orçamento total da PAC para apoiar objetivos ambientais e climáticos, concentrando-se no sequestro de carbono, biodiversidade e prados valiosos, bem como no aumento dos conhecimentos sobre produção sustentável. A Estónia espera criar 1250 novos empregos rurais através de projetos apoiados pela PAC.

A Letónia destinará cerca de 14% do seu orçamento de pagamentos diretos ao apoio ao rendimento associado para apoiar setores em dificuldades. Os setores do leite, bovinos, cereais e oleaginosas e frutas e legumes beneficiarão do mesmo. O plano da Letónia estabelece metas elevadas para as ações ambientais e climáticas. O enfoque será colocado na mitigação das alterações climáticas, redução da poluição, conservação da biodiversidade e silvicultura sustentável. A Letónia também deu prioridade à melhoria do seu sistema de conhecimento e inovação no setor agrícola com 23 mil pessoas a receberem aconselhamento e formação apoiados pela PAC.

Valor da produção agrícola na UE aumenta 8% em 2021

Em 2021, a produção agrícola na [UE](#) foi avaliada em 449,5 mil milhões de euros, a preços de base, representando um aumento de 8% em relação a 2020. Esta variação resultou de um aumento no preço dos bens e serviços agrícolas como um todo (estimado em +7,5%), com o volume de produção permanecendo pouco alterado em relação a 2020 (estimado em +0,8%).

Esta informação provém das contas económicas da agricultura (CEA) para 2021, [publicadas](#) pelo Eurostat. Esta notícia apresenta alguns dos resultados constantes do artigo mais detalhado [Estatísticas Explicadas](#). O Eurostat publicará também as primeiras estimativas das CEA para o ano de 2022, em 19 de dezembro de 2022.

Quase três quartos do valor da produção agrícola da UE em 2021 vieram de sete Estados-Membros; estes foram a França (€ 82,4 mil milhões, equivalente a 18% do total da UE), Itália (61,2 mil milhões de euros, ou 14%), Alemanha (59,2 mil milhões de euros, ou 13%), Espanha (57,1 mil milhões de euros, ou 13%), Holanda (30,6 mil milhões de euros, ou 7%), Polónia (27,9 mil milhões de euros, ou 6%) e Roménia (21,1 mil milhões de euros, ou 5%).

A maioria dos Estados-Membros da UE registou, em 2021, um aumento do valor da produção agrícola, comparativamente a 2020. As taxas de aumento mais acentuadas foram registadas na Bulgária (+37%), Roménia (+25%) e República Checa (+16%). Em contrapartida, os valores da produção agrícola na Finlândia, Malta e Chipre permaneceram praticamente inalterados em 2021 em relação aos seus respetivos níveis em 2020, e diminuíram na Dinamarca (-2%) e na Eslovénia (-4%).

Em outros Estados-Membros chave, o valor da produção agrícola aumentou 10% em Espanha, 8% em França e nos Países Baixos, 6% em Itália e na Polónia, e 3% na Alemanha. Um pouco mais de metade (55%) do valor da produção agrícola da UE em 2021 provinha de produções vegetais (248,7 mil milhões de euros, +13% em comparação com 2020). Um pouco mais de um terço (36%) provinha de animais e produtos animais (163,1 mil milhões de euros, + 3% em comparação com 2020). A parte restante provinha de serviços agrícolas e atividades secundárias.

Os custos dos fatores de produção agrícolas da UE não relacionados com o investimento ([consumo intermédio](#)) foram 10% mais elevados em 2021 do que em 2020. As alterações no valor da produção agrícola e dos consumos intermédios resultaram, em 2021, num aumento de 6% do [valor bruto acrescentado](#) gerado pela agricultura.



Alargamento do espaço Schengen

Eurodeputados aprovam adesão da Croácia ao espaço Schengen

Os eurodeputados [aprovaram](#) a supressão dos controlos nas fronteiras internas entre o espaço Schengen e a Croácia. O Parlamento Europeu apoiou a plena adesão da Croácia ao espaço Schengen, esta quinta-feira, ao aprovar um relatório com 534 votos a favor, 53 contra e 25 abstenções. A 9 de dezembro de 2021, o [Conselho confirmou](#) que a Croácia cumpriu todas as condições necessárias para a plena aplicação das regras de Schengen. Agora, os eurodeputados exortam o Conselho a prosseguir com o processo e a adotar uma decisão final para levantar os controlos fronteiriços.

Para assegurar o respeito pelos direitos fundamentais nas fronteiras externas da UE, os eurodeputados instam a Croácia a informar o Parlamento e o Conselho sobre a implementação do seu plano de ação (para mais detalhes ver [comunicação](#) da Comissão) para a gestão das fronteiras externas da UE e, em particular, sobre o mecanismo independente de controlo das ações dos agentes policiais.

Na sequência de relatos de retrocessos nas fronteiras da Croácia, os eurodeputados querem que a Comissão inclua a gestão das fronteiras externas croatas e aspetos dos direitos fundamentais, incluindo visitas ao local, como parte do programa de avaliação de Schengen.



Ambiente

Biodiversidade: medidas mais firmes contra o tráfico de espécies selvagens

A Comissão [adotou](#) um plano de ação revisto da UE para pôr termo ao comércio ilegal de espécies selvagens, como anunciado na [Estratégia de Biodiversidade para 2030](#). O lucrativo mercado negro mundial do comércio ilegal de espécies selvagens contribui

para o declínio ou a extinção de espécies inteiras e aumenta o risco de propagação de doenças zoonóticas - doenças que se transmitem entre animais e seres humanos. Segundo o [relatório de 2020 sobre a criminalidade mundial contra a vida selvagem](#) do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e a Criminalidade, todos os países do mundo são afetados por este flagelo, que afeta uma grande diversidade de espécies, das enguias ao pau-rosa, passando pelos pangolins. O plano atualizado orientará as novas ações da UE contra o tráfico de espécies selvagens até 2027, com base no primeiro [plano de ação](#) adotado há seis anos.

Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas – COP27

Em 7 e 8 de novembro, os dirigentes mundiais [reuniram-se](#) em Charm el-Cheikh para a Cimeira sobre a execução da ação climática, que deu início à 27.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27). A UE fez-se representar pelo presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. No seu discurso dirigido ao plenário da COP27, o presidente Charles Michel sublinhou a urgência de uma ação imediata em resposta às alterações climáticas, reconhecendo, simultaneamente, que a guerra da Rússia contra a Ucrânia tornou a situação mais complexa.

Neste contexto, o presidente Charles Michel frisou que a UE continua fortemente empenhada em atingir a neutralidade climática, apesar dos desafios decorrentes da crise energética, agravados pelo uso do aprovisionamento energético como arma por parte da Rússia. Charles Michel afirmou ainda que a UE tem de assumir a sua quota-parte da responsabilidade na transição para a neutralidade climática e que a nossa ação climática acarreta três obrigações: para com os países em desenvolvimento, para com a próxima geração e para com os nossos cidadãos.

À luz da guerra da Rússia contra a Ucrânia e do novo contexto geopolítico, o presidente Charles Michel reiterou que, embora o objetivo da UE continue a ser o mesmo – nomeadamente, neutralidade climática até 2050 e emissões líquidas nulas –, temos de repensar a estratégia de transição e contar com toda a panóplia de fontes de energia de transição, diversificando-as tanto quanto possível para garantir a segurança do aprovisionamento energético.

49,5 toneladas de lixo recolhido em 204 ações de limpeza em todo o país

A semana de comemoração do Dia Internacional de Limpeza Costeira contou com 204 ações de limpeza terrestres e subaquáticas, que resultaram na recolha de 49,5 toneladas de lixo marinho de norte a sul de Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, entre os dias 17 e 25 de setembro. Em colaboração com a representação da Comissão Europeia em Portugal, a ação [integrou](#) pela segunda vez a campanha #EUBeachCleanup da União Europeia.

A celebração do Dia Internacional da Limpeza Costeira é um desafio lançado pela Fundação Oceano Azul de forma mobilizar a sociedade e dar visibilidade ao trabalho das organizações que, ao longo de todo o ano, contribuem ativamente para o combate a um dos maiores problemas ambientais do planeta, o lixo marinho. Em 2022, foram recolhidas 49,5 toneladas de lixo marinho em todo o país, em cerca de 200 quilómetros de costa e margens de cursos de água limpos, e envolvendo mais de 8200 voluntários de 385 organizações envolvidas na iniciativa. Desde 2019, já foram recolhidas, no total, 240,7 toneladas de lixo marinho em mais de 1450 ações de limpeza costeira, as quais envolveram mais de 32 mil voluntários. Podem encontrar os resultados de cada uma das 204 ações [aqui](#) e o vídeo da edição de 2022 encontra-se disponível [aqui](#)

COP27: UE lança parcerias florestais com cinco países parceiros

A presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, em nome da UE, [assinou](#) cinco Memorandos de Entendimento para uma Parceria Florestal com a Guiana, Mongólia, República do Congo, Uganda e Zâmbia, na presença do presidente da Guiana Mohamed Irfaan Ali, do presidente da Mongólia Ukhnaagiin Khürelsükh, do presidente da Zâmbia Hakainde Hichilema e de representantes do presidente da República do Congo, Denis-Christel Sassou Nguesso, e do presidente do Uganda Yoweri Museveni. Foram assinados durante a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas COP27 como contribuição para a dimensão externa do Pacto Ecológico Europeu.

As Parcerias Florestais englobam o quadro de cooperação holística da UE para o trabalho conjunto sobre florestas, com o objetivo de inverter a desflorestação nos países apoiados e, conseqüentemente, reforçar a proteção do clima e da biodiversidade. As florestas atuam como sumidouros de carbono, e são essenciais tanto para a adaptação climática como para a mitigação.

Objetivo 55: UE reforça metas de redução das emissões para os Estados-Membros

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre metas mais rigorosas de redução das emissões para os Estados-Membros no âmbito do chamado "Regulamento Partilha de Esforços". Na pendência de uma adoção formal, o acordo provisório aprova uma meta, a nível da UE, de redução das emissões de gases com efeito de estufa em 40 % em relação aos níveis de 2005, para os setores não abrangidos pelo Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE), nomeadamente o transporte rodoviário e marítimo nacional, os edifícios, a agricultura, os resíduos e as pequenas indústrias. O acordo mantém as metas nacionais reforçadas atribuídas a cada Estado-Membro, conforme proposto pela Comissão, e ajusta a forma como os Estados-Membros podem utilizar as flexibilidades existentes para cumprirem as suas metas.

A fim de ter em conta as incertezas relacionadas com acontecimentos imprevistos que tenham impacto nas emissões, o Conselho e o Parlamento chegaram a acordo sobre uma atualização, em 2025, da trajetória linear de emissões estabelecida para cada Estado-Membro, o que poderá conduzir a um ajustamento, para cima ou para baixo, das dotações anuais de emissões para o período compreendido entre 2026 e 2030.

O acordo provisório permite aos Estados-Membros "acumular e antecipar" dotações de emissões. Em relação ao ano de 2021, se as suas emissões foram inferiores às suas dotações anuais de emissões, os Estados-Membros podem acumular até 75 % da sua dotação anual de emissões desse ano para os anos seguintes até 2030. No que diz respeito aos anos de 2022 a 2029, os Estados-Membros poderão acumular até 25 % das suas dotações anuais de emissões até ao ano em questão e utilizá-las nos anos seguintes até 2030. Paralelamente, nos anos em que as emissões sejam superiores ao limite anual, os Estados-Membros poderão antecipar dotações do ano seguinte até 7,5 % das suas dotações anuais de emissões para os anos de 2021 a 2025, e até 5 % para os anos de 2026 a 2030.

O acordo provisório permite igualmente a compra e a venda de dotações de emissões entre Estados-Membros, até 10 % das suas dotações anuais de emissões para os anos de 2021 a 2025, e até 15 % para os anos de 2026 a 2030. Os Estados-Membros poderão utilizar uma quantidade limitada de créditos gerados pelas remoções de gases com efeito de estufa no setor do uso do solo, da alteração do uso do solo e das florestas (LULUCF), a fim de cumprirem as suas metas no âmbito do Regulamento Partilha de Esforços. Esta flexibilidade será dividida em dois períodos, de 2021 a 2025 e de 2026 a 2030, sem possibilidade de transferência entre os dois períodos.

Objetivo 55: Acordo interinstitucional informal alcançado para o Regulamento LULUCF

Durante esta madrugada de sexta-feira, os legisladores [chegaram a um acordo informal](#) em relação à revisão do atual regulamento LULUCF, que tinha sido revisto em 2018. Este é o terceiro ficheiro legislativo do pacote "Objetivo 55" a ser fechado, a seguir ao acordo sobre as emissões neutras de carros novos e ao Regulamento de Partilha de Esforços.

O Conselho e o Parlamento estabeleceram então um objetivo global a nível da UE de 310 Mt de equivalente CO₂ de remoções líquidas no setor LULUCF em 2030. O setor LULUCF abrange a utilização de solos, árvores, plantas, biomassa e madeira e é responsável tanto pela emissão como pela absorção de CO₂ da atmosfera. O objetivo é aumentar progressivamente as absorções e reduzir as emissões, para que o objetivo a nível da UE seja alcançado (-55% de GEE em 2030).

De acordo com o acordo provisório, as atuais regras segundo as quais as emissões não excedem as remoções (a "regra de não débito") continuarão a aplicar-se até 2025. Para o período de 2026-2030, em que as remoções deverão exceder as emissões, cada Estado-Membro terá uma meta nacional vinculativa para 2030. O acordo mantém a distribuição de objetivos entre os Estados-Membros, tal como proposto pela Comissão. Os Estados-Membros serão autorizados a utilizar o mecanismo de flexibilidade até um limite fixo, desde que, entre outras condições, apresentem provas à Comissão, seguindo uma metodologia bem definida. O acordo introduz um mecanismo de governação no Regulamento, incluindo as medidas a adotar se um Estado-Membro não cumprir o seu objetivo nacional no segundo período.

A Comissão Europeia apresentará um relatório no prazo de seis meses após o primeiro inventário global ao abrigo do Acordo de Paris (a realizar em 2023), sobre a inclusão das emissões de gases com efeito de estufa não CO₂ provenientes da agricultura no âmbito do regulamento e a fixação de objetivos pós-2030 para o setor do uso do solo. O texto do acordo político provisório será disponibilizado em breve.



Defesa e Segurança

Ciberdefesa: UE reforça a ação contra as ciberameaças

A Comissão Europeia e o Alto Representante [apresentaram](#) uma comunicação conjunta sobre uma política da UE em matéria de ciberdefesa e um plano de ação para a mobilidade militar 2.0, a fim de abordar o ambiente de segurança degradante na sequência da agressão da Rússia contra a Ucrânia e reforçar a capacidade da UE para proteger os seus cidadãos e as suas infraestruturas. Com a sua nova política de ciberdefesa, a UE reforçará a cooperação e os investimentos em ciberdefesa para melhor proteger, detetar, dissuadir e defender um número crescente de ciberataques. Mais informações no [comunicado de imprensa](#), no documento de [perguntas e respostas](#) e na [Estratégia da UE para Cibersegurança para a Década Digital](#).



Educação

Ensino Superior: Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia lança novo concurso para apoiar projetos de reforço das capacidades de inovação

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (IET) [lançou](#) o terceiro convite da Iniciativa IES: Reforço da Capacidade de Inovação para o Ensino Superior. Ao abrigo deste convite, até 12 milhões de euros de financiamento do IET estão disponíveis para as instituições de ensino superior e parceiros desenvolverem projetos que se centrarão no desenvolvimento de capacidades e na formação de talentos em domínios de tecnologia avançada. As instituições de ensino superior e os parceiros não académicos da Europa e dos países associados ao Horizonte Europa são elegíveis para concorrer ao concurso, que estará aberto até 28 de fevereiro de 2023 e financiará 16 projetos no total.



Economia e Mercado

Previsões económicas de outono de 2022: economia da UE num ponto de viragem

Após um primeiro semestre forte, a economia da UE [entrou](#) agora numa fase muito mais difícil. Os choques desencadeados pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia estão a afetar a procura global e a reforçar as pressões inflacionistas globais. A UE está entre as economias avançadas mais expostas, devido à sua proximidade geográfica com a guerra e à forte dependência das importações de gás da Rússia. A crise energética está a corroer o poder de compra das famílias e a pesar na produção. O sentimento económico tem caído acentuadamente. Como resultado, embora o crescimento em 2022 esteja previsto para ser melhor do que anteriormente previsto, as perspetivas para 2023 são significativamente mais fracas para o crescimento e mais elevadas para a inflação, em comparação com a Previsão Intercalar de verão da Comissão Europeia.

Considerando a incerteza, volatilidade dos preços da energia, erosão do poder de compra das famílias, um ambiente externo mais fraco e condições de financiamento mais restritivas, espera-se que a UE, a zona euro e a maioria dos Estados-Membros entrem em recessão no último trimestre do ano. Ainda assim, a forte dinâmica de 2021 e o forte crescimento no primeiro semestre do ano deverão elevar o crescimento real do PIB em 2022 para 3,3% na UE (3,2% na zona euro) - bem acima dos 2,7% projetados nas Previsões Interinas de verão.

Como a inflação continua a cortar nos rendimentos disponíveis das famílias, a contração da atividade económica deverá continuar no primeiro trimestre de 2023. Espera-se que o crescimento regresse à Europa na primavera, à medida que a inflação recua. No entanto, a atividade económica deverá ser moderada, com o crescimento do PIB a atingir 0,3% em 2023 como um todo, tanto na UE como na zona euro. Até 2024, prevê-se que o crescimento económico recupere progressivamente, atingindo em média 1,6% na UE e 1,5% na zona euro.

NextGenerationEU: Comissão Europeia aprova avaliação preliminar do pedido da Bulgária de desembolso de 1,37 mil milhões de euros ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia [aprovou](#) uma avaliação preliminar do pedido de pagamento da Bulgária de 1,37 mil milhões de euros de subvenções ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o instrumento-chave do NextGenerationEU. A 31 de agosto de 2022, a Bulgária apresentou à Comissão um pedido de pagamento baseado no cumprimento dos 22 marcos e objetivos selecionados na Decisão de Execução do Conselho. Estes abrangem reformas e investimentos nas áreas da educação, indústria inteligente, neutralidade climática, conectividade digital, transportes sustentáveis, segurança rodoviária, justiça, combate ao branqueamento de capitais, inclusão social, saúde, e auditoria e controlo. Com o pedido, as autoridades búlgaras forneceram provas pormenorizadas e abrangentes que demonstram o cumprimento dos 22 marcos e objetivos. A Comissão enviou agora ao Comité Económico e Financeiro (CEF) a sua avaliação preliminar positiva do cumprimento por parte da Bulgária das etapas e objetivos exigidos para este pagamento, solicitando o seu parecer. Na sequência do parecer do CEF, a Comissão adotará a decisão final sobre o desembolso da contribuição financeira, após o que o desembolso para a Bulgária terá lugar.

Concorrência: Comissão convida à apresentação de observações sobre o projeto de revisão da Comunicação relativa à definição de mercado

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre o [projeto de revisão da Comunicação relativa à definição de mercado](#). A definição de mercado é um primeiro passo importante na apreciação das concentrações e da maioria dos processos *anti-trust*. Serve para definir os limites da concorrência entre as empresas. A Comunicação relativa à definição de mercado está a ser revista pela primeira vez desde a sua adoção em 1997, para ter em conta a evolução significativa dos últimos anos, em especial a digitalização e as novas formas de oferta de bens e serviços, e a fim de refletir a natureza interligada e globalizada das trocas comerciais.

O projeto de revisão da Comunicação relativa à definição de mercado surge na sequência de um processo de revisão aprofundado lançado em abril de 2020. [Em julho de 2021](#), a Comissão publicou os resultados da sua avaliação, que revelaram que, embora a atual comunicação continue a ser altamente pertinente e, de um modo geral, adequada à sua finalidade, são necessárias algumas atualizações e clarificações para a alinhar com a evolução da prática da Comissão, a jurisprudência dos tribunais da UE e as novas realidades do mercado. Mais de 100 partes interessadas apresentaram os seus pontos de vista, que foram tidos em conta no projeto de texto apresentado para consulta.

Construir um quadro de governação económica preparado para os desafios do futuro

A Comissão Europeia [adotou](#) uma Comunicação que define orientações para um quadro de governação económica da UE revisto. Tendo em conta os desafios principais do quadro atual, estas têm por objetivo fortalecer a sustentabilidade da dívida e melhorar o crescimento sustentável e inclusive através de investimentos e reformas. Para mais informações no [comunicado de imprensa](#) e no documento de [Perguntas e Respostas](#).

Conselho adota conclusões sobre estatísticas

No seguimento das prioridades definidas nas anteriores conclusões do Conselho, de novembro de 2021, nomeadamente no que toca ao relatório de situação do CEF referente aos requisitos de informação no quadro da UEM, e tendo em conta as orientações políticas para a Comissão 2019-2024, o Conselho [passou](#) em revista os progressos relacionados com os requisitos de informação na UEM, as

estatísticas sobre o procedimento relativo aos défices excessivos, a supervisão dos desequilíbrios macroeconómicos e as estatísticas estruturais.

O Conselho congratula-se com o facto de o Sistema Estatístico Europeu (SEE) e o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC) terem assegurado que, durante a pandemia de COVID-19, estatísticas oficiais de alta qualidade continuassem a ser publicadas dentro do prazo, com uma procura forte e crescente por parte dos utilizadores. O Conselho congratula-se ainda com o empenho e os esforços envidados pelo Eurostat, em estreita cooperação com os Estados-Membros, para elaborar e aplicar orientações sobre os aspetos estatísticos das novas medidas políticas para fazer face à pandemia. O Conselho apela, por outro lado e por exemplo, ao alargamento das contas estatísticas das instituições da União Europeia por forma a refletir o impacto destas iniciativas nas suas estatísticas.

PE aprova novo regulamento para assegurar a concorrência leal no mercado único

O Parlamento Europeu [deu](#) luz verde, esta quinta-feira, a uma nova lei que garante que os subsídios estrangeiros concedidos por países terceiros não distorcem o mercado interno. O novo regulamento, aprovado por 598 votos, cinco contra e nove abstenções, permite à Comissão Europeia investigar os subsídios concedidos por autoridades públicas não comunitárias a empresas que operam na União Europeia. Se se verificar que as subvenções distorcem o mercado único, a Comissão pode aplicar medidas para resolver este problema. Deste modo, poderá evitar que as empresas que beneficiam, por exemplo, de empréstimos a taxa zero, financiamento abaixo do custo, tratamento fiscal preferencial ou subvenções estatais diretas não ultrapassem os concorrentes da UE em fusões, aquisições ou procedimentos de contratos públicos.

O regulamento vem colmatar uma lacuna regulamentar de longa data, uma vez que nenhum regime regula atualmente o apoio concedido por países não comunitários, enquanto os países da UE estão vinculados por regras rigorosas em matéria de auxílios estatais. De acordo com as novas regras, as empresas terão de informar a Comissão sobre fusões e aquisições planeadas caso uma das partes envolvidas tenha um volume de negócios na UE de pelo menos 500 milhões de euros e se verifique uma contribuição financeira estrangeira de pelo menos 50 milhões de euros. A Comissão investigará também os concursos públicos se o valor de um concurso público for de pelo menos 250 milhões de euros.



Emprego

Pacto para as Competências alarga-se a mil membros à data do seu segundo aniversário

Dois anos após o seu lançamento, o [Pacto para as Competências celebra](#) um marco importante ao atingir mil membros, incluindo grandes empresas multinacionais, PME, prestadores de formação locais e câmaras de comércio. O Pacto é um elemento central da [Agenda de Competências para a Europa](#). Esta evolução marca um momento crucial em que o desenvolvimento de competências é mais importante do que nunca na UE para capacitar as pessoas de modo a que possam retirar o máximo partido das transições ecológica e digital e da recuperação económica, bem como para combater a escassez de mão de obra e apoiar a competitividade e o crescimento sustentável das empresas. Para tal, a requalificação e a melhoria de competências devem tornar-se uma realidade no terreno.

Os Estados-Membros aprovaram e apresentaram o seu contributo para alcançar os objetivos sociais da [Estratégia Europa 2030](#), ou seja, assegurar que pelo menos 60 % dos adultos participem anualmente em cursos de formação. Este aspeto é igualmente importante para alcançar a meta de uma taxa de emprego de pelo menos 78 % até 2030.

Neste contexto, o Pacto para as Competências oferece uma plataforma de cooperação única que reúne organizações públicas e privadas que se empenham em ofertas concretas de formação para trabalhadores em toda a Europa e, que, até à data, angariou compromissos para ajudar a formar seis milhões de pessoas. A Comissão propôs que 2023 fosse o [Ano Europeu das Competências](#), dando um novo impulso ao investimento em competências em toda a UE.



Energia

REPowerEU: Comissão afasta-se do gás russo para acelerar a transição verde, acelerando as energias renováveis

A Comissão Europeia [propôs](#) um novo [regulamento de emergência temporário](#) para acelerar a utilização de fontes de energia renováveis. Juntamente com a diversificação dos abastecimentos e a poupança de energia, a utilização de mais energias renováveis faz parte do plano da UE para acabar com a dependência dos combustíveis fósseis russos. As energias renováveis reduzem a procura da UE de combustíveis fósseis nos setores da energia, aquecimento e refrigeração, indústria e transportes, tanto a curto prazo como para o futuro. Graças aos baixos custos operacionais, uma maior percentagem de fontes de energia renováveis no sistema energético da UE pode ajudar a reduzir as faturas de energia.

A atual crise energética exige uma ação imediata e direcionada para acelerar o Plano REPowerEU. A 20 e 21 de outubro de 2022, o Conselho Europeu apelou a um acompanhamento rápido dos procedimentos de licenciamento para acelerar a implantação das energias renováveis. O REPowerEU já propôs medidas para abordar os longos e complexos procedimentos administrativos que constituem um obstáculo à velocidade e escala do investimento em energias renováveis e infraestruturas relacionadas. Contudo, a

situação nos mercados da energia piorou desde então, o que levou à necessidade de medidas urgentes. É por isso que a Comissão propõe uma nova ação sob a forma de um regulamento do Conselho com base no artigo 122º do Tratado.

COP27: União Europeia conclui parceria estratégica com a Namíbia sobre matérias-primas sustentáveis e hidrogénio renovável

A presidente da Comissão Ursula von der Leyen e o presidente da Namíbia Hage Geingob [assinaram](#) um Memorando de Entendimento que estabelece uma parceria estratégica entre a UE e a Namíbia na COP27 no Egito. A parceria visa assegurar o desenvolvimento de um fornecimento seguro e sustentável de matérias-primas, materiais refinados e hidrogénio renovável para apoiar a transformação verde e digital das economias dos parceiros. Aprofunda a cooperação em áreas com benefícios mútuos para ambas as partes.

A parceria promoverá a adição de valor local na Namíbia, apoiando o desenvolvimento das cadeias de valor das minas e do hidrogénio renovável. Apoiará cadeias de valor de matérias-primas sustentáveis e facilitará oportunidades de investimento e financiamento para modernizar as indústrias namibianas e impulsionar o desenvolvimento económico e social.

PE aprova inclusão de medidas energéticas nos planos nacionais de recuperação

Eurodeputados [aprovam](#) a inclusão de medidas do REPowerEU nos planos nacionais de recuperação, para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis russos e avançar com a transição ecológica. De acordo com o texto adotado, esta quinta-feira, em plenário, os países da União Europeia que apresentarem um plano de recuperação e resiliência alterado após a entrada em vigor da proposta serão obrigados a incluir medidas para poupar energia, produzir energia limpa e diversificar o abastecimento energético, conforme é previsto no plano [REPowerEU](#).

Os eurodeputados alteraram a proposta original da Comissão Europeia para melhor orientar as medidas definidas no REPowerEU de modo a reduzir as vulnerabilidades energéticas na UE. As novas regras abrangeriam medidas com início a partir de 1 de fevereiro de 2022, devendo ser dada prioridade aos investimentos para combater a pobreza energética dos agregados familiares vulneráveis, PME e microempresas.

Os eurodeputados querem que um montante adicional de 20 mil milhões de euros em subvenções, proposto pela Comissão, provenha de um leilão prévio de licenças de emissão nacionais ao abrigo do [Sistema de Comércio de Licenças de Emissão](#) da UE, em vez de utilizar licenças da [Reserva de Estabilidade de Mercado](#).

Apoio da UE às regiões carboníferas – Pouca incidência na transição socioeconómica e energética

A assistência financeira da União Europeia às regiões onde se exploram minas de carvão [teve](#) pouco impacto no emprego e na mudança para fontes de energia limpas, aponta um relatório publicado pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE). Apesar dos progressos globais, o carvão continua a ser uma fonte significativa de emissões de gases com efeito de estufa em vários países da União. Por isso, o TCE apela a que o novo Fundo para uma Transição Justa seja usado de forma eficaz e eficiente para diminuir o choque socioeconómico provocado nestas regiões pela transição da UE para um impacto neutro no clima.

Na Europa, o setor do carvão tem estado em permanente declínio nas últimas décadas. A política de coesão da UE disponibilizou fundos para apoiar a transição socioeconómica e energética das regiões carboníferas: entre 2014 e 2020, cerca de 12,5 mil milhões de euros foram canalizados para as sete regiões auditadas pelo TCE. Apesar da grande descida da produção, em 2019 a combustão de carvão continuou responsável por 15% das emissões de gases com efeito de estufa na União. O recente Pacto Ecológico Europeu apontou a eliminação do carvão como essencial para se alcançarem os objetivos climáticos de 2030 e um impacto neutro no clima até 2050. O Fundo para uma Transição Justa, criado em junho de 2021, proporciona 19,3 mil milhões de euros entre 2021 e 2027 para as regiões e os setores mais prejudicados por este processo.

Declaração conjunta de importadores e exportadores de energia sobre redução de emissões de gases de efeito estufa a partir de combustíveis fósseis

Os Estados Unidos, União Europeia, Japão, Canadá, Noruega, Singapura e Reino Unido estão empenhados em tomar medidas rápidas para enfrentar a dupla crise climática e de segurança energética que o mundo enfrenta, tendo os importadores e exportadores de energia subscrito uma declaração conjunta sobre redução de emissões de gases de efeito estufa a partir de combustíveis fósseis que pode consultar [aqui](#).



Estado de Direito

Acordo provisório entre Presidência do Conselho e Parlamento Europeu dita a não aceitação de documentos de viagem russos emitidos na Ucrânia e na Geórgia

A Presidência do Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre uma decisão relativa à não aceitação dos documentos de viagem russos emitidos na Ucrânia e na Geórgia. O texto acordado está sujeito à aprovação do Conselho e do Parlamento Europeu antes de seguir o processo de adoção formal.

Esta decisão constitui uma resposta à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia e à prática da Rússia de emitir passaportes internacionais russos aos residentes das regiões ocupadas. Surge também na sequência da decisão unilateral da Rússia, em 2008, de reconhecer a independência dos territórios georgianos da Abcásia e da Ossétia do Sul.

Os documentos de viagem russos emitidos em regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia ou em territórios separatistas da Geórgia, ou a pessoas residentes nessas regiões, não serão aceites como documentos de viagem válidos para efeitos de obtenção de visto ou de passagem das fronteiras do espaço Schengen.

Os documentos de viagem russos emitidos nessas regiões já deixaram de ser reconhecidos, ou estão em vias de deixar de o ser, pelos Estados-Membros da UE. Esta decisão visa estabelecer uma abordagem comum, assegurar o bom funcionamento das fronteiras externas e das políticas comuns em matéria de vistos, bem como garantir a segurança dos Estados-Membros da UE.



Inovação, Investigação científica, ciência

O aniversário de Marie Skłodowska-Curie dá início a um ano de atividades científicas nas escolas

O dia 7 de novembro, marca o 155º aniversário do nascimento de Marie Skłodowska-Curie, a primeira pessoa e única mulher a receber duas vezes o Prémio Nobel. A Comissão aproveita a oportunidade para celebrar a sua curiosidade e realizações científicas lançando várias iniciativas para fortalecer os laços entre os mundos da ciência e da educação. Através da “Ciência é Maravilhosa!” e a recentemente lançada iniciativa «Investigadores nas Escolas», ambas financiadas pelas Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) da Comissão, professores e alunos de toda a Europa podem descobrir as maravilhas e o valor da ciência interagindo com os principais investigadores e inovadores.

Este ano, a “Ciência é Maravilhosa!” também dará aos professores uma oportunidade única de se unirem aos principais investigadores MSCA em toda a UE para criarem juntos novos recursos de aprendizagem. As inscrições estão abertas para escolas e investigadores MSCA até 1 de dezembro de 2022. Poderá encontrar [aqui](#) mais informação sobre as iniciativas da Comissão “[Ciência é Maravilhosa!](#)” e “[Investigadores nas Escolas](#)”.



Instituições

Recuperação, energia, clima, segurança e muitos outros temas na mira do Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) [publicou](#) o seu programa de trabalho para 2023 e anos seguintes, que indica as auditorias a que dará prioridade no futuro próximo. O leque de temas abrangidos é vasto, refletindo os principais desafios e preocupações que a União Europeia (UE) enfrenta na sua resposta às várias crises. O TCE continuará a verificar se a UE está a utilizar bem o dinheiro dos contribuintes para alcançar os resultados pretendidos. São 82 os temas ligados a áreas estratégicas prioritárias incluídos no programa de trabalho do TCE para 2023 e anos seguintes. Por exemplo, há 12 auditorias sobre os 800 mil milhões de euros que compõem o pacote de recuperação dos efeitos da pandemia (o Instrumento de Recuperação da União Europeia – IRUE), abrangendo sobretudo o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). No âmbito da rubrica "Alterações climáticas, ambiente e recursos naturais", estão programadas 21 auditorias sobre temas como a segurança energética, a poluição, o transporte de animais e a produção alimentar sustentável. O TCE irá também fiscalizar a política externa da UE, como a ajuda aos refugiados, a mobilidade militar e a Política Externa e de Segurança Comum.

Eurodeputados avaliam as decisões do Conselho Europeu

Na quarta-feira, os eurodeputados [debateram](#) os resultados da cimeira de outubro sobre a guerra da Rússia à Ucrânia, energia, alterações climáticas, Irão e relações com a China. Ao abrir o debate, o presidente do Conselho Europeu Charles Michel afirmou que a última cimeira, centrada nos preços da energia, tinha sido uma cimeira "pivotal", esperada pelos cidadãos, empresas e governos. A cimeira ajudou a ultrapassar diferenças e a chegar a acordo sobre um plano, disse aos eurodeputados.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, informou aos eurodeputados que o atual contexto energético exige "uma ação urgente e uma antecipação estratégica. O armazenamento de gás deve continuar a ser uma preocupação para todos, a fim de evitar uma escassez até ao final do próximo verão". Sublinhou também a necessidade de uma rápida transição para as energias renováveis, inclusive através de uma proposta de um novo regulamento de emergência que simplificaria os requisitos de licenciamento para desbloquear muitos projetos de energias renováveis. Manter a competitividade industrial através de regras mais flexíveis em matéria de auxílios estatais e do REPowerEU é também uma prioridade, acrescentou.



Mobilidade e Transportes

Prémio Cidade de Acesso 2023: Córdoba, Grenoble, Hamburgo, Ljubljana, Mérida e Skellefteå

Córdoba (Espanha), Grenoble (França), Hamburgo (Alemanha), Ljubljana (Eslovénia), Mérida (Espanha) e Skellefteå (Suécia) foram [escolhidas](#) como finalistas para o Prémio Cidade de Acesso 2023. Graças aos seus esforços, estas cidades têm agora a oportunidade de serem reconhecidas como acessíveis a todos, incluindo as pessoas com deficiência.



Saúde

Vacinas COVID-19: Comissão chega a acordo com BioNTech-Pfizer para ajudar os Estados-Membros a gerir melhor as suas necessidades de fornecimento e entrega de vacinas

A Comissão Europeia [concluiu](#) uma alteração ao acordo de compra com a BioNTech-Pfizer para ajudar os Estados-Membros a gerir melhor as suas necessidades de vacinas. A alteração assegura a possibilidade, a pedido de um Estado-Membro, de entregar doses de vacina a uma instalação de armazenamento central designada em vez de diretamente ao Estado-Membro. Este acordo pode ajudar os Estados-Membros, dependendo das suas necessidades, a gerir melhor o armazenamento das doses encomendadas e a fornecer capacidade de armazenamento adicional.

COVID-19: Comissão autoriza a sétima vacina segura e eficaz, desenvolvida pela Sanofi e GSK

A Comissão Europeia [concedeu](#) uma autorização de comercialização como dose impulsionadora para VidPrevtyn Beta, a vacina COVID-19 à base de proteínas desenvolvida pela Sanofi e GSK, e a sétima vacina COVID-19 autorizada na UE. Esta autorização abrange a utilização da vacina como dose de reforço para adultos após a vacinação primária com outra vacina COVID-19.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Comissão propõe pacote de apoio à Ucrânia para 2023 de até 18 mil milhões de euros

Na sequência da reunião do Conselho Europeu de 20 e 21 de outubro de 2022, a Comissão [propôs](#) um pacote de apoio sem precedentes para a Ucrânia no valor de até 18 mil milhões de euros para 2023. Este pacote será concedido sob a forma de empréstimos altamente concessionais, desembolsados em prestações regulares a partir de 2023.

Esta assistência financeira estável, regular e previsível - com uma média de 1,5 mil milhões de euros por mês - ajudará a cobrir uma parte significativa das necessidades de financiamento a curto prazo da Ucrânia para 2023, que as autoridades ucranianas e o Fundo Monetário Internacional estimam em 3 a 4 mil milhões de euros por mês. O apoio proposto pela UE teria de ser acompanhado por esforços semelhantes de outros grandes doadores, a fim de cobrir todas as necessidades de financiamento da Ucrânia para 2023.

Graças a este pacote, a Ucrânia poderá continuar a pagar salários e pensões e manter em funcionamento serviços públicos essenciais, tais como hospitais, escolas, e habitação para pessoas deslocadas. Permitirá igualmente à Ucrânia assegurar a estabilidade macroeconómica, e restaurar infraestruturas críticas destruídas pela Rússia na sua guerra de agressão, tais como infraestruturas energéticas, sistemas de água, redes de transporte, estradas e pontes.



Tecnologia, informática e comunicações

Comissão Europeia e países da UE simulam ciberataques em grande escala para promover a preparação

Representantes de alto nível em cibersegurança dos Estados-Membros da UE, a Agência Europeia para a Segurança Cibernética (ENISA) e a Comissão [participaram](#) num "Exercício de Nível Operacional *Blue OLEx 2022*" de dois dias, para testar os procedimentos de gestão de crises. À luz da próxima implementação da Diretiva sobre Redes e Sistemas de Informação (NIS2), o exercício de cibersegurança em grande escala serve para melhorar a coordenação comum, a consciencialização da situação e o processo de tomada de decisões, ao mesmo tempo que promove a criação de confiança e a partilha de informação, incluindo entre os Estados-Membros e a Comissão.



Turismo

Comissão adota medidas para promover a transparência no setor do arrendamento de curta duração em benefício de todos os intervenientes

A Comissão Europeia [adotou](#) uma [proposta de regulamento](#) para reforçar a transparência no domínio do arrendamento de curta duração (alojamento local) e ajudar as autoridades públicas a assegurar o desenvolvimento equilibrado deste enquanto parte do setor do turismo sustentável. Embora o alojamento local traga benefícios tanto para os anfitriões como para os turistas, pode criar preocupações para certas comunidades locais que enfrentam dificuldades, por exemplo, com a falta de habitação a preços acessíveis. As novas regras melhorarão a recolha e a partilha de dados dos anfitriões e das plataformas em linha, o que, por sua vez, contribuirá para políticas eficazes e proporcionadas para explorar as oportunidades e enfrentar os desafios relacionados com o setor do alojamento local.

As novas regras propostas contribuirão para melhorar a transparência na identificação e atividade dos anfitriões dos alojamentos locais e no que diz respeito às regras que estes têm de cumprir; além disso, facilitarão o registo dos anfitriões. Resolverão também os problemas levantados pela forma fragmentada como as plataformas em linha partilham dados e, em última análise, ajudarão a prevenir os anúncios de propriedades ilegais. De um modo geral, tal contribuirá para tornar mais sustentável o ecossistema do turismo e para apoiar a transição digital deste setor.

A proposta da Comissão será debatida com vista à sua adoção pelo Parlamento Europeu e o Conselho. Após a sua adoção e entrada em vigor, os Estados-Membros disporão de um período de dois anos para estabelecer os mecanismos necessários para o intercâmbio de dados.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2022 e 2023.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação

no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Mobilidade e Transportes



OCDE



Parlamento Europeu



Proteção civil



Regiões Ultraperiféricas



Saúde



TCE



Tecnologia, informática e comunicações



Turismo



União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!

